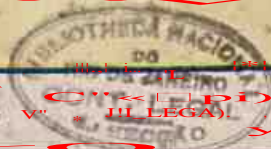
PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O ESPECTADOR — Olhe amigo lutador: Cresça e appareça, que por ora a vacca é ainda muito grande para você.

DESENHO REGISTRADO

Peçam preços na Casa Formosinho de

M.DME ERNA AHLERT

Rua do Ouvidor, 136

Preferencias femininas

Dez mil annos de philosophia e de religião não adiantaram nada á interrogação que durante o mesmo periodo foi formulado por todos os individuos em idade matrimonial, isto é, desde o nascimento do buço até a queda do ultimo cabello. Hoje ainda fui atropellado por um rapaz da moda, á esquina de uma rua central: perdi o chapeu e a bengala além do apito que guardo de prevenção para chamar o rondante. Tudo isso porque? Porque o almofadinha, meu antigo discipulo e meu companheiro em correrias pelos bairros, quando na hora do recreio iamos á bolina, entendeu de me pedir explicações claras sobre o seu caso. O seu caso... coisa muito simples, immutavel e eterna. A melindrosa prefere um outro. Que diabo tenho eu com isso? Ainda si eu fosse a melindrosa (e eu bem queria ser ella) talvez lhe explicasse por miudos essa desgraça toda.

Elle veiu para cima de mim como uma tromba daquellas que no polyto do Castello fizeram a diluição das pedras; estava amarello como a blusa de um sorteado e tremia como um inquilino que vai ser despejado pela virtude da lei. Não tive tempo de fugir ao desastre e fui de encontro a um poste.

— Que é isto? O que é isto?

— Ella... ella... está mettida com o Almeida... Ah... Aquelle patife... aquelle prompto... aquelle minhocão... aquelle mordedor... aquelle sevandijá... Ah... Ah...

E foi falando. Eu, que precisamente vinha de uma entrevista com certa dama que me preferiu a um senador, achei absurdo que ainda houvesse gente capaz de se queixar da sorte. Mas, como o meu discipulo era realmente um rapaz bonito, novo intelligente e bem estabelecido na praça, um typo emfim que, si eu fosse elle, desafiaria os mais cotados nas zonas de occupação dos estreitos, tive um momento de espanto e pessimismo.

— Foste, então indignamente preterido? Dóe-te a ponta do nariz?

— Ah... Tu conheces o Almeida? E' um monstrengo, uma besta, um miseravel... Pois ella...

— Adora o monstro? Pois que lá se avenha com elle. Atira te a outra...

— Ah... Sim... Vigar me ei. Vou cavar uma outra. Verás como hei de passar com a nova, de braço dado, pela cara della e mais as fussas do Almeida. Mas o que eu quero saber é porque ella prefere o salafrario. O que foi que ella achou naquelle idiota? Tu que conheces o Almeida, dize me...

— Filho, tem paciencia, eu aqui só posso me collocar na posição do Almeida, e, com franqueza, acho que ella fez bem. E' que, como eu, o Almeida tem lá os seus particulares que só ella percebe. Razão não ha. Cada mulher tem a sua. Tambem nós, muitas vezes, deixamos esta, que é encantadora, para tormarmos outra que nos parece mais encantadora ainda. Porque? Sei lá. O essencial é que cada um de nós trate de ser o Almeida. Pergunta a elle o que é que elle tem de mais e a ella o que tu tinhas de menos. Depois muda-te em Almeida e passa adiante. E' da escripta...

NAGAIKA

O RECORD DE VELOCIDADE

A velocidade maxima alcançada em automoveis, no correr de 1929, em distancia mais curta, foi de 372 kilomtros e 478 metros, que é o «record» do major inglez H. O. D. Seagrave, que obteve esse resultado com um carro especial Irwing Napier L. na bella praia de Dayton.

Em contraste, encontramos o «record» de maior duração, estabelecido na pista de Montléry pelos corredores francezes Vassele e Tchernosky, os quaes, durante 16 dias, deram voltas até percorrer 40.726 kilometros e 66 metros, com uma média de 106 kilometros e 57 metrós por hora. A machina empregada por Vassele e seu companheiro era uma Hotchkiss de série.

Entre o «record» de velocidade maxima e o de maior resistencia, ha logar para uma bella série de outros feitos, que demonstram que, durante o anno de 1929, houve muita actividade, e que a paixão dos «recordmen» nada perdeu de sua intensidade.

Malcolm Campbell, o rival directo de Seagrave, tentou por sua conta o «record» de velocidade, chegando, a 26 de abril de 1929, aos 347 kilometros e 691 metros.

Sua prova foi tentada em Verneuk Pan com um carro especial marca Napier Arrol.

Como se vê, Campbell não poude melhorar o «record» de Seagrave, estabelecido em 11 de março do mesmo anno.

— Oh! que linda bocca! Vê que bonequinha encantadora!

— Sim, sim! Mas não a viste no restaurant.

COMO NOS BONDS...

Abaixo, drogas cacetes!
No mundo dos sabonetes
Raiou deslumbrante sol!
Appareceu o bemdicto
Sabonete de Eucalypto
Denominado EUCALOL!

— Ella seguiu-o no tumulo, oito dias depois delle fallecer.

— Coitado! Decididamente elle não podia se livrar daquelle peso!...

SONHO

Prefiro o sonho á illusão. No sonho, sabe-se que se têm os olhos fechados, na illusão, julga-se tel-os aberto.

C. DIANE.

O segredo de uma cutis perfeita

As «estrellas» de cinema não obstruem os poros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos «alimentos» para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obtel-o basta applicar-se ao rosto Cera Mercolized, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando lugar á apparição da nova cutis que toda mulher possue debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo Cera Mercolized na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louçã.

SOBRE D'ARTAGNAN

O aspecto menos conhecido de d'Artagnan é precisamente o que a historia nos revela. Carlos de Batz — Castelmore, Conde d'Artagnan, nasceu em 1623, em Lupiac, na Gasconha.

Após uma educação summaria, foi admittido na companhia dos «Mosqueteiros do Rei», commandada pelo Conde de Tréville. Sabe-se pelo romance de Dumas, fiel nessa minudencia á realidade dos factos, que os mosqueteiros traziam uma veste azul com uma cruz de prata terminadas nas pontas em flôres de liz, e que esse corpo de escól montava em cavallos ruços, cujas caudas, por ordem expressa do rei varriam o sôlo.

Depois de haver pelejado muitos annos, d'Artagnan merecia em tão elevado gráu a estima de Mazarino, que este lhe confiou varias missões no estrangeiro, especialmente na Inglaterra. Em 1655, elle se distinguiu no assedio de Landrecies, depois em Velenciennes e em Montmédy, sob as ordens de Turenne. Conhecem-se cartas de Luiz XIV, em que o «Rei Soleil» felicita o combatente. Fiel ao seu dever, é elle quem aprisiona o super intendente das finanças Fouchet, que conduz a Pignerol, onde mais tarde esteve enclausurado o «Mascara de Ferro». Foi ainda d'Artagnan quem levou a Pignerol o celebre Lauzun.

O rei admirava-lhe a coragem e além de outros encargos remuneraveis, deu-lhe o governo da praça de Lille em 1672; a historia nos diz que, no anno seguinte, d'Artagnan cahia mortalmente ferido no sitio de Maestricht, sob as vistas de Luiz XIV, que elle lealmente servira durante trinta annos. Não tinha ainda recebido o bastão de marechal; mas Dumas, como se sabe, corrigiu essa lacuna dando ao seu heroe aquelle titulo.

O DECIMO

Um cavalheiro de industria entrou numa tabacaria a comprar cigarros. Pagou, accendeu um, e pediu um decimo da loteria. Quando já tinha o decimo em seu poder passou um seu conhecido que lhe perguntou:

— Que estás ahi a fazer?

— Estou a ensinar os mandamentos da lei de Deus aqui ao dono da casa.

E sahiu precipitadamente da loja indo juntar-se ao amigo.

— E o decimo? — gritou o dono da casa vindo á porta. — O decimo?

— O decimo é não cabiçar as coisas alheias, respondeu o gatuno voltando a esquina e desapparecendo.

■ ■ ■

— Reparaste como são parecidas aquellas duas monjas?

— Naturalmente, homem! Pois não vês que são duas «irmãs»?

NO GABINETE

O Malaquias, pretendendo reparar uma iniquidade do governo, redigiu um memorial substancioso, appensou lhe varios documentos e tocou-se para o palacio com o fito de entregar em mãos do Altissimo a sua causa. O Malaquias é dos taes em quem a educação civica produziu o effeito de acreditar que os homens publicos são deuses condescendentes e não homens como nós.

No palacio, o Malaquias conseguiu falar ao continuo:

— Preciso me entender com Sua Excellencia.

— Sua Excellencia está occupado.

— Está no gabinete?

— Exactamente.

— E' que eu queria entregar-lhe estes papeis.

O continuo riu-se:

— S. Ex. não usa papel...

— Dê a seu marido cinco colheres deste remedio todas as noites.

— Não posso fazer isso, doutor.

— Porque?

— Porque nós só temos tres colheres...

* * * O telescopio maior da Europa é o allemão e está plantado em Berlim, Treplow. Conta 1740 centimetros de diamentro, e 21 metros de comprimento. Esse telescopio ultrapassa os maiores europeus, como o de Belgrado, que não ultrapassa 650 centimetros de diametro e 10 metros de comprimento.

Entretanto, os que usam na America são bastante mais poderosos, sendo communs os de 750 centimetros de diametro.

Taes como os de Vitoria, no Canada, e de Cordoba, na Argentina. O maior telescopio do mundo, actualmente é o de Mont Wilson, norte-americano, que conta dois metros e meio de diametro.

Os estadunidenses, porém, não o consideram assás interessante e constroem outro, cujo diametro é de cinco metros ou seja o dobro da medida do actual campeão do mundo.

* * * A industria da ostra nos Estados Unidos da America é consideravel. A producção annual é de perto de 30 milhões de «bushels», num valor approximado de 14 milhões de dollars, o que representa mais de 77% da producção de ostra do mundo.

Pouco mais de metade das ostras americanas é pescada nos bancos de ostra (ostras selvagens) e o resto em aguas privadas (ostras cultivadas).

---

* * * Como exemplo de memoria prodiosa, cita-se a do senhor José Mozzaffati, morto em Roma a 14 de Março de 1849, que falava 58 idiomas com seus respectivos dialectos e se entretinha a conversar com os peregrinos que iam a Roma, empregando termos especiaes de cada região.

---

* * * As mãos de uma pessoa normal, examinadas ao miscroscopio têm germes de cerca de 40 molestias conhecidas.

* * * O numero de casamentos na Europa é actualmente muito superior ao de antes da guerra.

Agora, segundo as referidas estatististica, realizam-se, por anno tres milhões de casamentos, contra dois milhões e meio antes da conflagração.

A Russia occupa o primeiro logar, o que é naturalmente explicado pela facilidade em obter o divorcio.

Em segundo logar vem a Belgica e em seguida a Hungria, Bulgaria e Luxemburgo. A Scandinavia está em ultimo logar.

O traço caracterisco dos casamentos contemporeanos é a edade dos nubentes.

Os homens casam-se, em geral, mais moços do que ha vinte annos atraz.

PHYTINA

DÁ
VIDA, RESISTENCIA
PHYSICA E MENTAL

Efficaz no combate á NEURASTHENIA, EXCITABILIDADE, INSOMNIA, FALTA DE MEMORIA, FALTA DE ANIMO, ESGOTAMENTO NERVOSO, CANSAÇO PHYSICO OU INTELLECTUAL

COM A PHYTINA QUE CONTEM 22% DE PHOSPHORO VEGETAL COMPLETAMENTE ASSIMILAVEL, ALEM DO CALCIO E MAGNESIO, PODEREMOS COMPENSAR AS PERDAS DIARIAS DE PHOSPHATOS TÃO ACCENTUADAS EM NOSSO CLIMA.

A PHYTINA, TONICO NERVINO, E' ACONSELHADA POR NOTABILIDADES MEDICAS.

SOLICITEM PROSPECTOS A

PRODUCTOS "CIBA" — CAIXA POSTAL 237 — RIO DE JANEIRO

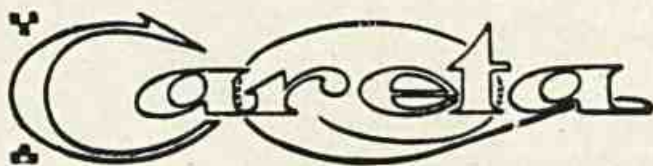
provocados pelos incommodos mensaes
das senhoras são rapidamente
alliviados com

Cafiaspirina

Este admiravel preparado de BAYER acalma rapidamente as dores, e restitue ao organismo o seu estado normal de saude.

Mesmo os organismos mais delicados podem tomar CAFIASPIRINA com toda a confiança, pois ella
NAO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.

A CAFIASPIRINA *é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.*

BAYER

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO..... 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1137 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 5 — ABRIL — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRIPTOS

O paiz da Bruzundanga já existia muitos annos antes do tratado de expoliação assignado em Versailes.

Foi o nosso eminente geographo Lima Barreto quem o descobriu e revelou lhe a existencia aos povos estarrecidos.

Singular pelas suas artes, pelos seus costumes e pela sua estructura politica, assemelha-se aos mais pelas miserias humanas, e pelas suas glorias nacionaes.

Tambem lá existem homens e mulheres, mas é talvez o unico onde ha o genero neutro composto de criaturas filiadas á religião e á politica.

A sua historia é triste, o seu hymno é funebre, a sua situação insoluvel.

Tudo isso não obsta a que na Bruzundanga se passem casos divertidos, e é a um delles que faz referencia o contador de historias Racha Bomba.

O caso foi que em Tiririca, capital da Bruzundanga, houve uma serie de acontecimentos que deixaram attonitos os proprios habitantes os quaes entretanto, calculavam todos os prós e contras dos mesmos acontecimentos.

Estes, em si mesmos, não têm capital importancia; ou antes, a importancia delles estava na sua insignificancia.

Como, porém, os habitantes de Tiririca, são por temperamento inclinados a exaggerar as coisas, aquelles factos deixaram toda gente em meditação e conjecturas.

Ante a extranheza da situação os autores dos actos resolveram fazer acto de arrependimento e renegar os gestos pela significação que não tinham, e isto na logica do paiz devia significar que o feito não foi feito e o gesto não foi gesto.

Elles então imaginaram uma coisa muito interessante iriam todos vestir-se de branco, com longas tunicas a envolvel-os da cabeça aos pés, e em procissão desfilariam pelas ruas e praças, voltando a recolher-se num logar commum onde permaneceriam recolhidos em unctuosa vigilia civica

O programma foi realmente cumprido á risca.

Toda Bruzundanga se sentiu agitada por esses movimentos de regeneração que vinham salvar os seus compromissos moraes e grangear-lhe uma solida reputação por todo o estrangeiro.

Houve alegria, enthusiasmo, impetos de ternura. Em Tiririca tinha-se a alta consciencia de uma estupenda victoria nacional.

Feitas as demonstrações de arrependimento os vencedores e os vencidos, vestidos, como se disse, de longas tunicas brancas, foram chamados de magdalenas e recolhidas a um local vasto e escuro.

E parecia tudo acabado, quando um caso extranho surgiu inopinadamente.

No ambito escuro, ao crepusculo as magdalenas começaram a sentir o cansaço e o nervoso das situações extranhas.

E lá pelas tantas, irrompeu um movimento inexplicavel de panico que degenerou em desastre.

E' que as magdalenas começaram a olhar umas para as outras, e, como estavam vestidas de branco, pareciam fantasmas.

Houve o instante de medo; todas se julgavam almas do outro mundo. O panico ganhou os espiritos. Estavam com medo todos uns dos outros...

D.

DECLARAÇÃO EPISTOLAR DE UM GEOGRAPHO

Rio, Verão, de 1930.

Nice

Immerso no profundo *oceano* da angustia, perdido num *mar* de duvidas, passo os interminaveis *dias* da minha vida, esperando que a *aurora* da ambicionada felicidade venha descortinar para mim novos *horizontes*.

Embora já no *outomno* da existencia, posto á *margem* da ridente *primavera* da mocidade, sinto arder no meu peito, como na *cratera* de um *vulcão*, as *lavas* deste grande amor que hauri na *Hippocrene* inexgotavel de teus labios mais doces que os favos do *Hymeto*.

Cada *sol* brilhante engastado no escrinio avelludado de tuas pupillas serenas com dois *lagos* azues, transformou, com a rapidez de um *raio*, o *mundo* para mim num immenso «*ceu* aberto» onde minha imaginação, na *corrente* magica da phantasia, divaga entre *nuvens* de sonhos.

Não julgues, querida *Nice*, que essa paixão é ephemera como a *luz* passageira e *fria* do *fogo fatuo*; ella é immutavel como a *montanha*, grande como a *planicie* desoladora do *Sahara* e impetuosa qual o *rio* invadido pela *enchente* avassalladora.

Bastará uma palavra tua, pequenina, breve como a *trajectoria* de um *relampago* e cariciosa tal o perpassar do *vento* brando nos rosaes em flor, para que eu deixe de ser triste como *ilha* solitaria perdida «nesse immenso *valle* de lagrimas».

Espero que a *longitude* que nos separa não me tenha mergulhado na *noite* negra de teu esquecimento. Quanto a mim o *crepusculo* desta saudade que enche de *nevoa* a minh'alma, serve apenas para realçar a *luminosidade* da tua imagem mais bella do que *Venus* e mais insondavel de mysterio que *Neptuno*.

Não duvides jamais da sinceridade dos meus sentimentos; o amor, *Nice*, é, a meu ver, o *arco iris* de paz e de alliança entre a *terra* e o *ceu*.

Foi a experiencia infallivel do *tempo* que me fez chegar a conclusão de que a verdadeira amizade é uma *enseada* onde o homem encontra facilmente abrigo contra as *tempestades* tormentosas da vida.

A existencia solitaria é inutil e vasia como as *estepes* abandonadas e *frias* de *Russia*.

Até hoje tenho emprehendido sosinho essa transitoria jornada no *mundo*, porem agora anceio encontrar alguem que venha povoar de lindas *miragens* o meu presente e encher de ridentes *nimbos* de esperanças o *horizonte* de meu futuro.

Se tu pois, querida esse esperado — alguem — e vem, com o *calor* de tuas juras, desfazer a *geada* que os desenganos derramaram em minh' alma e dissipar, com a *luz* de teus olhos divinos, as *brumas* de meu coração fazendo *aurorescer* para mim a *primavera* esplendida do amor.

Teu

Kleper

Confere:

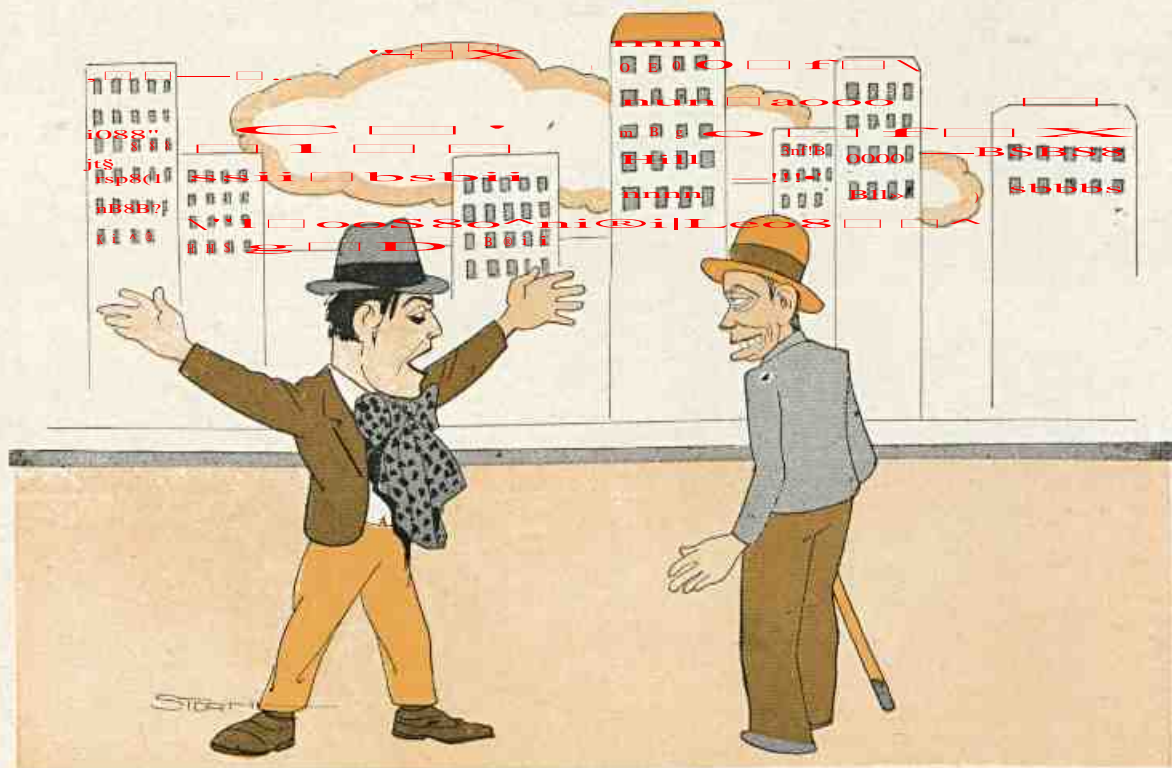
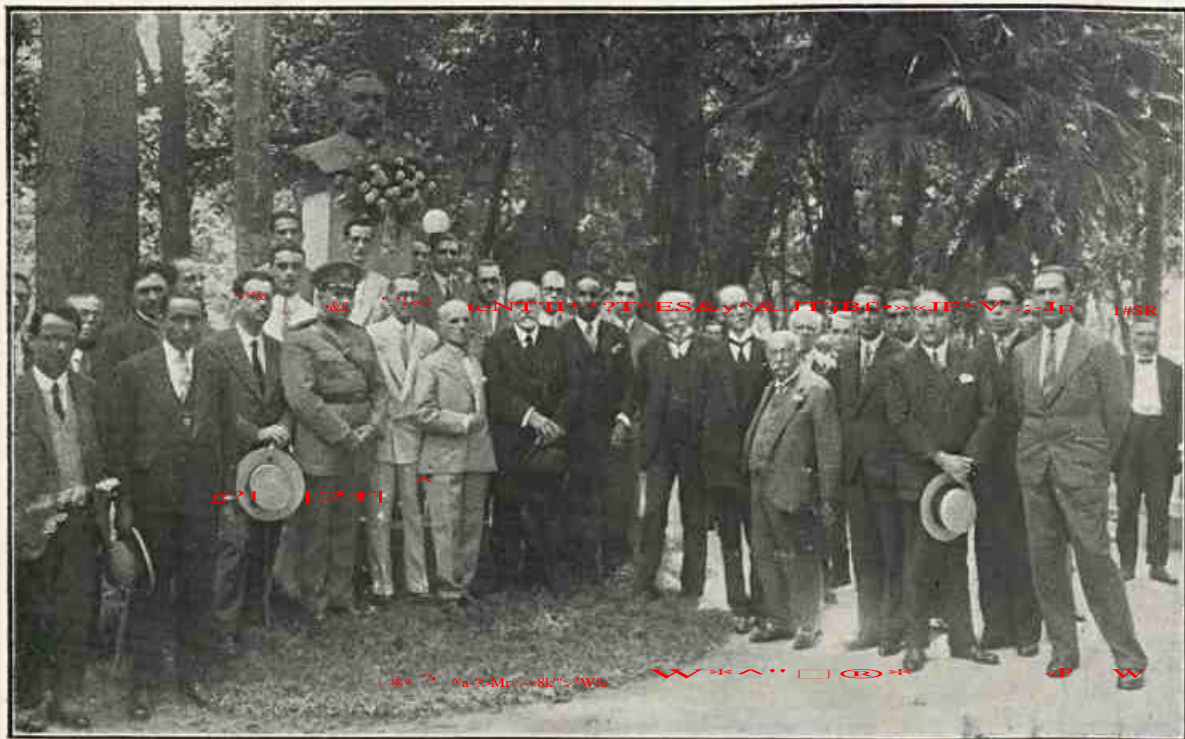
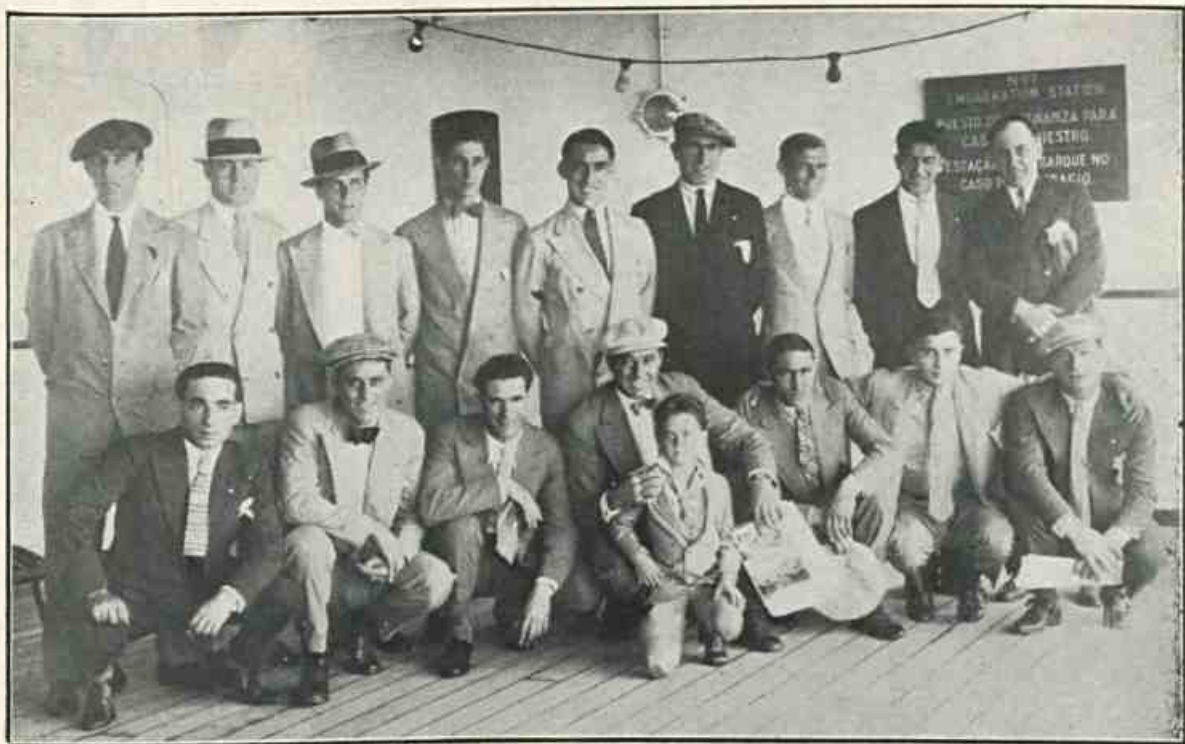
JURACY SPINOLA CORRÊA

COPACABANA

A vida no Posto 6.

COPACABANA

O Posto 6 pela manhã.

O "HOMEM" DA CIDADE

O POLITICO — Vamos! Vamos republicanisar a Republica! O momento é chegado.
O CIDADÃO — Agora não posso. Tenho que ir ao Stadio. Sou torcida...

Romaria do Centro Carioca á Herma de Ferreira Araujo.

A chegada do team Argentino do Club Sportivo de Buenos Aires.

— Pois, «sa» Maria, eu sempre tive pela senhora uma sympathia bem accentuada... Mas...
— Agora é tarde, *seu* Firmino. Já estou casada; tenho um filho...
— Que tem isso? Então eu não posso ter um enteado?

ATLANTICO CLUB DE COPACABANA

Chá dansante.

Um sorriso para todas...

Uma tarde destas, chegando ao Posto 6, parei um instante defronte da barraca do Atlantico Club, para dois dedos de prosa com o meu illustre amigo e collega dr. Jacyntho Perdigão.

O joven clinico brasileiro, alem de medico e psychologo, é um inconversivel profissional do paradoxo, com consultorio itinerante na Avenida Atlantica.

Logo de entrada, sem me dar tempo para fragmentar os olhos curiosos na scenographia espectacular do poente de Copacabana, o dr. Jacyntho Perdigão, ao apertar-nos as mãos na cordealidade incommoda de um cumprimento de athleta, declarou-nos com irrevogavel gravidade:

— Você já ouviu falar em nudismo?

Existe na Allemanha de ha tempos — e eu já o frequentei pessoalmente — um club singular: o Club dos Filhos da Luz. A originalidade dessa associação consiste simplesmente nisto: todos os socios andam nús. Para fazer parte do Club, alem de provas de bom procedimento, é precizo apenas um requisito: estar disposto a andar nú. E quem tiver coragem para despir-se deante de uma porção de gente de ambos os sexos, na Allemanha, tem habilitações para ser «Filho da Luz». O Club, como já disse, reune gente de ambos os sexos. A gente inscreve se no Club; paga a joia e a mensalidade, entra na séde, deixa a roupa na portaria, e fantasiado de Adão ou Eva (depende do sexo da pessoa...), vae-se para o meio dos confrades, n'uma fraternidade tocante, jogar bilhar ou tennis, apostar corridas, ler jornaes, fazer gymnastica ou flirtar... Uma admiravel revivescencia do Paraizo em pleno coração de Berlim! A policia allemã, porem, ultimamente, tomando-se de subitos e inesperados accessos de pudor, entendeu de perseguir os Filhos da Luz. Os socios do Club, porém, ao que me parece, não se apertaram: emigraram immediatamente para o Brasil! E estão refugiados aqui em Copacabana. Você está sorrindo, descrente e ironico? Pensa que é «blague». Pois olhe: toda essa gente ahi não está, afinal de contas, com essas tangas de malha de sêda azul que se convencionou chamar «maillot», toda essa gente não está tão núa quanto os socios do Club Filhos da Luz? Veja só... Repare... Essas moças, esses rapazes, essas matronas são, todos elles, os Filhos da Luz... Tropical.

Deixando-nos, com um sorriso de perplexidade pendurado nos labios, o dr. Jacyntho Perdigão, de «maillot» vermelho, mephistophelico e agil, mergulhou resolutamente nas ondas mansas do Posto 6, entre os drs. Pernambuco Filho e Waldemar Berardinelli, deante de mme. Estevam Dias e de mlle. Lula Perez, candidata ao titulo inquietante de «Miss Brasil».

Aliás o Dierre Effe é desta opinião:

— No dia em que as trez primeiras mulheres em qualquer Posto apparecerem núas na Praia, nenhuma mais usa *maillot*.

* * *

— Doutor, diga-me uma coisa: «flirtar» é peccado?

— Absolutamente não, minha senhora!

— Tem certeza ?

— Posso garantir-lhe com inteira segurança. E se tem duvidas, consulte, sem receio, o seu confessor...

— E se elle disser que é ?

— Não faz mal. Continúe a «flirtar», «malgré tout».

— Mas eu não «flirto», doutor.

— Perdão... Eu não disse... Eu sei... Mas «flirtar» nunca fez mal a ninguem. E' a coisa mais innocente deste mundo. E é o melhor o mais moderno, o mais espiritual dos «sports».

— Eu tenho horror ás «sportwomen», doutor! concluiu madame, com um festivo tilintar de crystaes partidos no riso claro.

O illustre medico sorriu, apenas. Aquillo já não seria acaso um lindo «flirt» ?

* * *

A scena foi rapida. E absolutamente inesperada. Passou-se n'um salão de grande hotel carioca, n'uma noite delirante de baile. Foi assim, pouco mais ou menos.

N'uma roda elegantissima, animadamente palestravam algumas damas da nossa alta sociedade, quando, de subito, se approximou do grupo uma senhora muito conhecida e linda, que é tambem um dos vultos centraes da nossa aristocracia. Como uma das senhoras da roda parecesse não conhecer a senhora que acabava de chegar, houve a apresentação de estylo.

— Mme. XPTO... Mme. ZWY.

A senhora a quem a recem-vinda foi apresentada, porém, teve apenas uma phrase, que foi fulminante.

— Já a conheço muito: a sra. é a amante do meu marido!

E deu-lhe as costas ostensivamente; com escandalo de toda a gente no salão.

* * *

Casada recentemente, mme. divertiu-se, entretanto, com estranho enthusiasmo no ultimo Carnaval. Surprehendendo-a em flagrante delirio de «flirt», uma amiga de mme. tentou chamal-a á realidade:

— Menina, não seja imprudente! Com fogo não se brinca! Depois, você assim, sem «soutien», dansando... Isso é feio!

— Qual, minha amiga! Estamos no Carnaval; e eu quero é me divertir... Não faz mal. São tres dias apenas.

— Mas, sem «soutien»...

Assim é que eu gosto... Quando danso, não gosto de nada que atrapalhe... Sinto um prazer em dansar assim!

Não tenham duvida: o mundo está perdido...

PEREGRINO

CALOGERAS

TROVAS

Sabendo que eu sou viajado,
Perguntou-me um tal Moraes
Si quando estive em Colonia
Vi casas Coloniaes.

CLUB R. GRAGOATA'

Baile de sabbado.

ENGANADO? NÃO!

O BOM SENSO — Não acceito reclamações: Eu bem lhe prevenira que o vinho era da mesma pipa e a farinha do mesmo sacco...

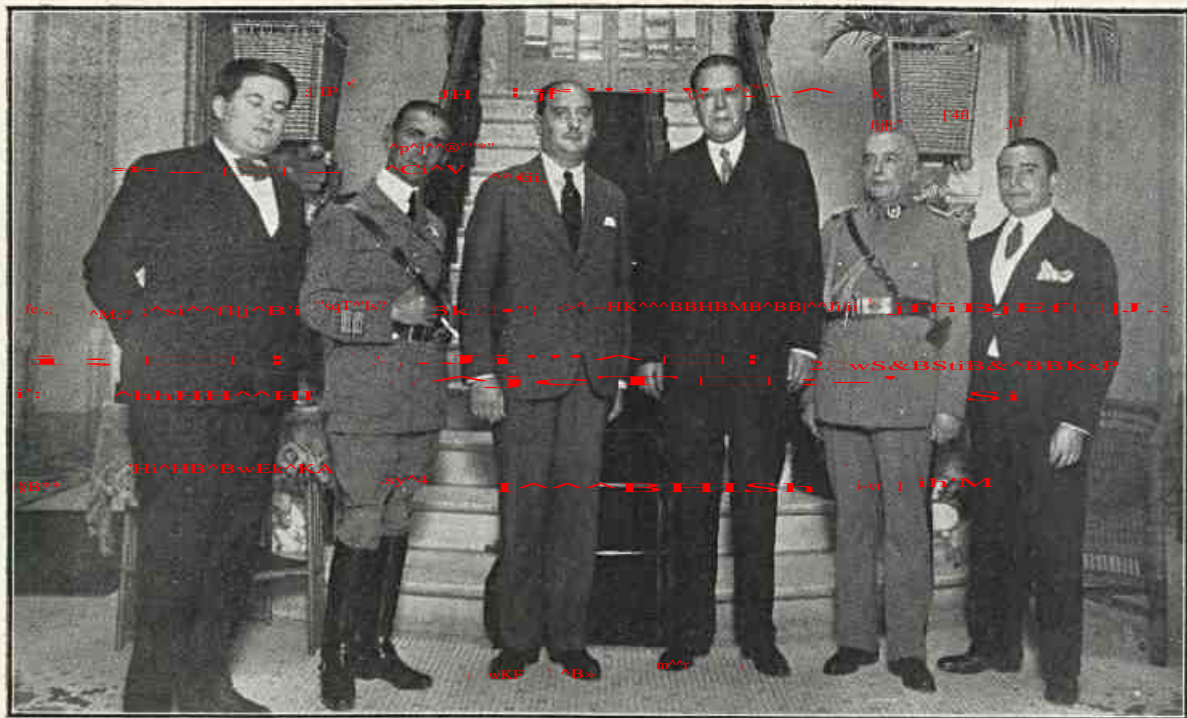
LARGO DO MACHADO

Instantaneo

A Rainha das Normalistas

I — Senhorita Graziella Cazelli, Rainha das Normalistas.

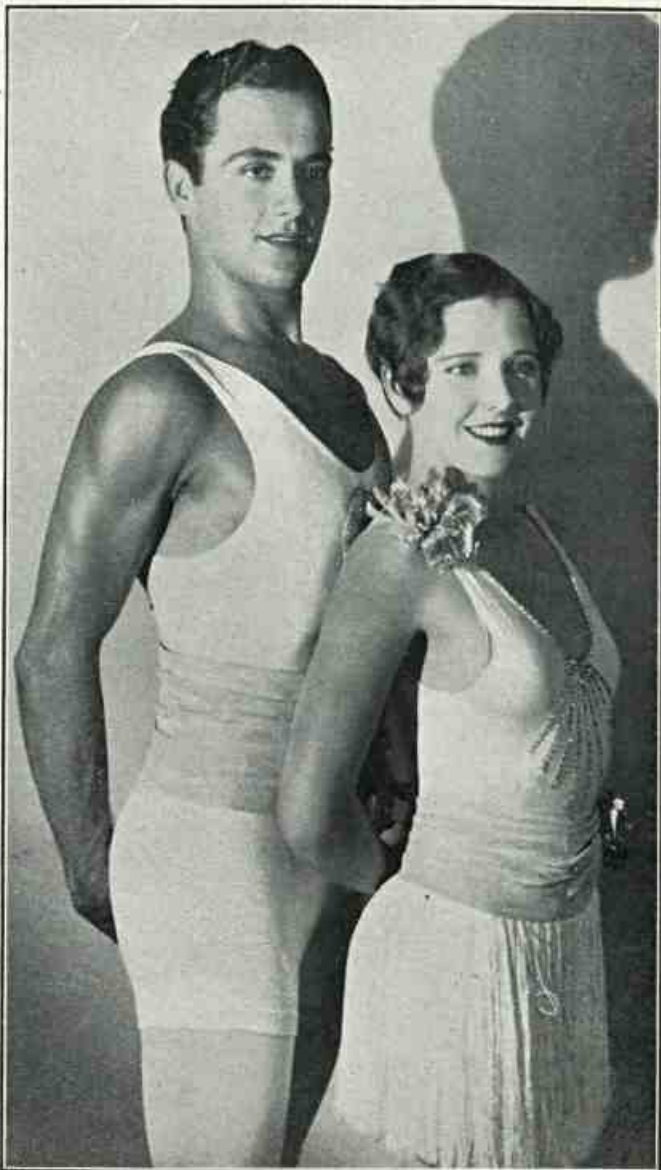
II — Aspecto do Salão do Instituto de Musica na Coroação da Rainha das Normalistas.

LEGAÇÃO DO PERÚ

A entrega da Gran-cruz ao Ministro do Perú offerecida pelo Governo do Chile.

O MOMENTO POLITICO

O desembarque de Baptista Luzardo, chefe da Caravana Liberal no Norte do Paiz.

A MEIO CAMINHO DO CEU

Film Paramount

SYNOPSE

Paulo Lukas, o homem do trapezio, está apaixonado por Jean Arthur, artista do palco.

Freddy Anderson, o homem voador, implica com Lukas porque Jean parece favorecer a arte, e, quando o espectaculo está no meio, Lukas está a ponto de se atracar com Anderson.

O caso é que o voador cae da corda e é morto.

Para preencher a vaga o emprezario contracta Charles Rogers, um estreante, que estava de reserva para um proximo contracto.

Com o andar do tempo Jean descobre que Lukas propositalmente causou o desastre de Anderson. Importunada pelas suas assiduidades ella se retira da scena.

Ella toma o trem para a casa de Rogers e ahi chega pedindo hospedagem.

Com um dia de convivencia Jean e Buddy apaixonam-se um pelo outro.

Buddy, comtudo, deixa-a para juntar-se a um bando de foliões, como si não soubesse que Jean é a artista da troupe.

Quando esta sabe que Buddy vai se juntar aos artistas no lugar de Anderson, ella corre para prevenil-o do perigo que correrá de uma outra tragedia. E Buddy é salvo ainda a tempo.

Então Lukas descobre que ella e Buddy tinham se encontrado fora do circo.

Temendo o sinistro ciume de Lukas, Jean insulta Buddy, e este, pensando que elles estão invejosos pelo seu successo de artista, fica desesperado.

Jean explica a situação e Buddy recusa-se a acreditar nisso, dizendo a Jean que a ama.

Lukas percebe esse embaraço e os ameaça com um riso sinistro.

Toda a troupe pensa no inimizade e no perigo de Buddy na

A MEIO CAMINHO DO CEU

Film Paramount

abertura do grande espectaculo para a Feira do Estado. Buddy trabalha sem uma rede por baixo que o proteja.

Elle agora corre demasiado perigo, mas tem consciencia delle e o afronta com indifferença pelo que pudesse advir na sua vida.

E' inutil o plano de Lukas para fazel-o cair, mas por outros meios procura embaraçal-o provocando novo accidente que, entretanto não se produz.

Depois do espectaculo Lukas dá a Buddy uma hora para se decidir a abandonar a companhia; Buddy recusa e segue-se entre elles um terrivel combate, no qual Lukas é vencido, de modo que os dois namorados acabam unindo-se para a felicidade.

— FIM —

Consultorio para noivos

Por BERILO NEVES

A minha sympathia pela Hebe da Silveira tornara-se, com o correr dos tempos, uma legitima, perigosa e absorvente paixão. Encontrara-a no Club Naval — simples, discreta, intelligente, jogando as palavras com a facilidade maravilhosa com que um malabarista agilimo mantém no espaço, volteando e sem chocarem, cinco bolas de marfim... Apezar de ser uma festa de Carnaval, ella estava sem fantasia, especie de vestuario mentiroso que não iria bem ao feitio de seu espirito, todo elle de linhas rectas e de verdades meridianas... Admirei-lhe o sabor hellenico do nome e achei-o, não sei por que, em admiravel consonancia com a graça olympica da sua belleza.

Passei todo um largo anno sem vel-a e ter-se-ia encerrado, então, o mais bello capitulo da minha vida se, uma tarde, de subito, ao atravessar a rua Gonçalves Dias, não a visse diante de mim, toda clara e fresca como uma flor recem-colhida do jardim. Senti reavivar-se a sympathia nascida — como uma historia de amor no turbilhão de uma guerra — por entre os rumores surdos de um baile de Carnaval. E alguns mezes depois eu corria, dentro de um automovel de luxo, pela rua Conde de Bomfim, para ir pedil-a, entre inquieto e feliz, aos seus «veneraveis progenitores» (como se diz nas noticias de jornal). De então para cá, a minha vida tem sido calma como um veio dagua, e agradavel como um rosal. Hebe, singularmente bonita, com uma intelligencia rara no seu sexo, era, mesmo, a creatura com quem eu sonhava ha vinte annos e que, á força de esperar em vão, já ia considerando como uma sombra, a poeira de um desejo, o reflexo luminoso de um ideal impossivel de alcançar...

Desse sonho amavel veiu acordar-me de subito, entre dois *cock-tails* no Egyptian Bar, o meu amigo Ruderico da Cunha, grande estroina, que fôra noivo oito vezes e já tinha tres costelas partidas por questões de amor. Ruderico, mexendo lentamente a azeitona no fundo do calice de *cock-tail*, suggeriu-me, em tom serio:

— Porque não mandas medir a letra da tua noiva ao graphometro?...

— Para que?

— Para lhe conheceres o genio, o temperamento, o caracter, emfim... Isso é um caminho andado, rapaz... Eu desfiz o meu casamento com a Mariana Pedroso porque ella se revelou, ao graphometro, uma *irrefreada* (falta de *contrôle* nos centros nervosos), com *tendencia ao hysterismo e á loucura*. Ora, segundo a sábia diagnóse de Couto Birkfeld (creador da nova sciencia raphologica), eu sou um *passional medio*, isto é, um excellente marido para outra passional media ou para uma *sentimental attenuada*. A liga desses typos — passional com passional ou passional com sentimental — é a melhor de todas, a que gera casamentos mais felizes e mais estaveis. Uma mulher *irrefreada* não tem temperamento domestico: acaba no hospicio ou em lugar peor... Comprehendes, não? Pois é assim. O *graphometro de Birkfeld* é um instrumento tão exacto, tão rigoroso nas suas conclusões como o microscopio ou o polarimetro. Tens ahi alguma carta, uma escripta qualquer da tua noiva? Se quizeres podemos ir até lá á casa do Birkfeld, agora mesmo. Elle é muito meu amigo e receber-nos-á com alegria. O seu consultorio para noivos é o maior successo clinico do Rio, nestes ultimos annos. Não ha, hoje, quem se case sem a opinião graphometrica de Birkfeld. Elle diz se os temperamentos são *casaveis* ou não, se ha probabilidades de desastre matrimonial ou se a ventura reinará sobre os novos nubentes... Parece fita de cinema, não? Mas é a verdade... Tens alguma carta de tua noiva, no bolso?

Por acaso, eu recebera, naquella tarde, um bilhetinho de Hebe avisando-me que não podia vir ao cinema, conforme tinhamos combinado porque lhe adoecera, de subito, a avó. Mostrei-o a Ruderico. Achou excellente. E partimos para a casa de Birkfeld, que devia estar encerrando, naquelle momento, as consultas do dia. Encontrámos, no gabinete do sabio, ouvindo victrola, a senhorita Birkfeld — uma dama alta, gorda, ruivaça, que tinha no labio superior o projecto loiro de um bigode. A senhora Bickfeld recebeu-nos com um sorriso que parecia mais uma careta. Já conhecia o meu amigo, a quem apertou a mão com força. A mim estendeu-me dois dedos, molles e sem vida, que tive impetos de devolver á dona, com um safanão (não gosto que me estendam apenas dois dedos: não sou aleijado...) Dahi a muito tempo chegou o graphologo, que saudou ao Ruderico com alegres exclamações de surpreza. Recebeu com agrado a minha apresentação, e sentámo-nos, emquanto a sra. Birkfeld ia arranjar um aperitivo com *sandwiches*. Exposto o caso ao sr. Birkfeld, este disse com enthusiasmo:

— Despachei, hoje, no meu consultorio, cerca de 50 noivos. Dentro de dois annos ninguem se casará, no Rio, sem a *ficha graphometrica de Birkfeld*. Ainda não tive um insuccesso na minha carreira. Só um louco irá para o matrimonio de olhos fechados á maneira de outrora, attribuindo ao azar, como na loteria, a solução do problema mais serio da vida humana. Com o graphometro e as suas conclusões sabe-se perfeitamente, qual o temperamento de uma pessoa, o seu modo de sentir a existencia, os seus *tics* individuaes, as suas tendencias de caracter. Vê-se bem que um homem com absoluto *contrôle* das emoções não póde fazer bôa *liga* com uma dama *super-passional*, cujos amores só podem ser violentos, irrefreados, desfechando no crime ou na loucura. Eu descubro, com o meu processo, muito antes que se declarem clinicamente, os casos de paranoia. A graphologia scientifica é, hoje, um dos mais uteis capitulos da medicina preventiva. Muita gente vai para a igreja casar-se quando o que devia fazer era tomar o caminho de um sanatorio, ou de uma estação climatica. Casar um homem de temperamento frio com uma mulher da natureza super-excitada é o mesmo que pretender a liga do azeite com a agua: um absurdo. Eu classifiquei as creaturas humanas em seis typos bem definidos: os *inertes* (temperamentos frios, de minima curva de vibração), os *musculares* (dados a exercicios physicos, com pouca faculdade emotiva), os *passionais moderados* (typo excellente para o casamento), os *sentimentaes moderados* (tambem de boa liga para a vida domestica), os *super-sentimentaes* (artistas, escriptores, etc. nem sempre matrimoniaveis), e os *irrefreados* ou sem *contrôle* das emoções (typo anormal, tendendo á loucura, ao hysterismo, e a todos os excessos do sentimento). A primeira cousa a fazer, no meu methodo, é medir o angulo da letra pelo graphometro. E' a base, o elemento primordial...

Birkfeld interrompeu-se com um gesto de irritação. A sra. Birkfeld, depois de servir o aperitivo e os *sandwiches*, retirara-se para o interior da casa e voltara a tocar victrola. Birkfeld não era, ao que nos parecia, um grande amador de musica. Pediu licença, e foi lá dentro, onde se demorou alguns minutos. Quando voltou, trazia a fronte humida de suor e as mangas do casaco amarrotadas. A victrola emmudecera.

— Como lhes ia dizendo — continuou o graphologo — sem a medida do angulo da letra pelo meu apparelho nada é possivel dizer de exacto. Ha por ahi quem faça exame graphologico sem medir o angulo da letra mas isso é simples dilettantismo, sem nenhum fundamento scientifico. Senão, vejamos. Cada pessoa, ao escrever, obedece a impulsos interiores que revelam...

Um som fanhoso de *fox-trot* americano veiu, de novo interromper, a exposição do sabio. Desta vez, não pediu licença: levantou-se como movido por uma mola e, dentro de alguns segundos, ouvimos o ruido de uma cousa que se atira ao solo com violencia. Outros rumores insolitos succederam-se acompanhados de gritos surdos. O sr. Birkfeld reappareceu, a seguir, já com um novo casaco. Interropi a sua lição, que ia continuar, e perguntei-lhe:

— Ha muitos annos que se dedica a esses estudos?

— Ha vinte e dois annos. Eu ainda era solteiro, nesse tempo. Mas, como ia dizendo...

— Um minuto, sr. Birkfeld! Eu esqueci a carta que ia servir de materia prima ao exame graphologico da minha noiva. Amanhã, irei procural-o no seu consultorio, não? Agora tenho que ir ás Laranjeiras ver um doente grave... Vai desculpar-me, sim, sr. Birkfeld? E tu, meu caro Ruderico, vens commigo, ou ficas?

Ruderico levantou-se tambem, mecanicamente. Despedimo nos do sabio, com o pedido de que nos recommendassem muito á Sra. Birkfeld. Quando transpunhamos a porta da rua percebemos que a victrola do casal Birkfeld voltava a tocar, com uma insistencia espantosa, o mesmo *fox-trot* americano que tinhamos ouvido durante mais de duas horas...

BERILO NEVES

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

TROVAS

Da estupidez do perú
Vou dar uma forte prova;
Nunca se limpa do pó
Possuindo uma bôa escova.

Do repertorio rasta:

— Que pensa você dos camaradas que usam no dedo um pharol?
— Que não são phoroleiros e sim farofeiros.

TROVAS

Não sei si serei eu mesmo
Que a cousa agora descubro:
Já tarda que o rublo russo
Seja chrismado de rubro.

"O HOMEM" DO CAMPO...

O ARDOROSO REPUBLICANO — Vamos, Jeca! *Le jour de gloire est arrivé.* Vamos tomar a Bastilha!!!
JECA — Ca dê tempo?...

BLOCK-NOTES

CRITICA E CRITICAS

Eis aqui um curioso assumpto para romance: a psychologia da critica literaria. O romancista que, entre nós, fixasse o typo do critico literario, teria criado uma obra admiravel. Porque eu creio que o critico literario é um dos specimens mais interessantes da fauna brasileira.

Não sou contra os criticos. E devo declarar, antes de nada, que não tenho contra elles nenhum motivo pessoal de queixa. Ao contrario, os criticos mais graduados do Brasil — o sr. Humberto de Campos, o sr. Agrippino Gieco e o sr. Medeiros e Albuquerque — têm sido commigo benignos e generosos, — e ia quasi dizendo — amaveis. Entretanto, isso não me impede de considerar os nossos criticos um bom assumpto para romance. O typo do critico brasileiro é digno de estudo e reflexão. Chame-se Verissimo ou Nestor Victor, o nosso critico tem um *facies* tão typico e marcado, que é inconfundivel, E' claro que não pretendo fazer aqui o perfil do critico brasileiro. Mas, se vocês quizerem, eu poderei contar lhes alguns episodios que servirão de subsidio ao futuro romancista que quizer estudar o assumpto, ou o «caso clinico».

* * *

Desde logo devo declarar uma coisa: eu não considero dôce nem invejavel a profissão de critico literario no Brasil. O critico, entre nós, vive nas pontas de um dilemma dramatico: se elogia systematicamente, como o sr. João Ribeiro, fica desprestigiado: se ataca sempre, como o sr. Griecco, é combatido e negado por todos os autores que publicam livros. Porque o autor quer sempre ser elogiado — e em geral a opinião que tem de si mesmo e de sua obra não coincide com a dos criticos. E'um pouco differente, quando não é exactamente o contrario da opinião dos criticos. Ha, mesmo, alguns autores que não admittem criticas senão de louvor incondicional. Qualquer restricção representa para elles uma offensa, senão mesmo um insulto. Outros existem que ainda vão mais longe: se agastam e zangam se o elogio não é tão grande como elles esperavam... Tudo isso mostra, em ultima analyse, que é delicada e precaria a profissão de critico no Brasil. Talvez sem pensar nesses precalços, mas decerto com muitas carradas de razão, o sr. Tristão de Athayde, na 3ª serie dos seus «Estudos», fala da «melancolia da critica», queixando-se da amarga profissão em que é hoje, no Brasil, a figura mais graduada. Mas, basta de delongas. Vamos aos episodios que eu lhes prometti.

* * *

Vocês conhecem talvez as velhas anecdotas literarias que são contadas, entre nós, a proposito de alguns dos mais respeitaveis criticos brasileiros.

Do sr. João Ribeiro, por exemplo, conta-se uma muito bôa. O sr. Viriato Corrêa estreara com um livro intitulado — «Minaretes». Cheio de confiança e enthusiasmo, enviou elle o seu livro a Mestre João Ribeiro, e ficou esperando, ansioso, a palavra consagradora do emi-

nente critico. Depois de longa demora, um bello dia, o sr. Viriato viu emfim o seu livro commentado pelo sr. João Ribeiro. A critica, porém, não era indulgente nem amavel. E terminava mais ou menos assim: — «Sr. Viriato Corrêa, deixe que lhe dê um conselho: o o sr. não nasceu para poeta. Os poemas dos «Minaretes», entretanto, revelam no seu espirito apreciaveis qualidades de prosador. Porque não abandona o Sr. as Musas e não nos dá um bom livro de prosa?

O sr. Viriato, mal refeito do desapontamento, sorriu: o seu livro «Minaretes» era de prosa—era um livro de contos!

* * *

Outro exemplo: o sr. Celso Vieira havia escripto um vasto artigo em grande estylo sobre Shelley. Inesperadamente, porem, lhe foram pedir em sua casa, com a maior urgencia, um ensaio sobre o sr. Elysio de Carvalho, de saudosa memoria. O sr. Celso Vieira ficou embaraçadissimo: não tinha tempo... não podia escrever... era impossivel... Mas a pessoa que desejava o artigo —e o queria urgente—lhe pediu com tamanho insistencia e obstinação um trabalho sobre o sr. Elysio de Carvalho (creio que era o proprio Elysio de Carvalho quem solicitava o tal artigo...) que o sr. Celso Vieira só teve uma sahida:

— Escrever, eu não posso escrever. Entretanto, tenho ahi um ensaio que escrevi sobre Shelley, para «O Paiz...» Talvez que com algumas modificações... quem sabe?

— Serve! E está muito bem.

Resultado: dias depois, pondo o nome de Elysio de Carvalho onde estava o nome de Shelley, o sr. Celso Vieira publica um sensacional ensaio sobre a personalidade e a obra do famigerado autor de traducções de Wilde e outros delictos.

* * *

Agora, para terminar, uma anecdota e um facto. A anecdota é esta: Um rapaz, no interior, foi um dia á botica da cidade pedir ao boticario um livro qualquer para distrahir o espirito. O boticario deu-lhe aquelle que encontrou mais á mão e que era, por signal, um «Diccionario» de Simões da Fonseca. Uma semana depois, o bom rapaz voltou á botica com o livro e, restituindo-o ao prestimoso boticario, accrescentou com gratidão commovida na voz:

— Gostei muito do seu romance. O enredo é um pouco desconchavado, mas distrae...

Vamos agora ao facto: um esforçado critico do interior (parente talvez d'aquelle bom rapaz que leu o «Diccionario» de Simões da Fonseca), depois de «ler» o meu livro de contos—«Pussanga», publicou um succulento artigo sobre o «Romance moderno», que termina dizendo mais ou menos aquillo que disse ao boticario o rapaz da anecdota:

— «Qu: o «Pussanga» era um romance muito interessante. Apenas o enredo é que não era lá grande coisa»...

Como vêem, os criticos, no Brasil, são uma gente gosada. Podem não lêr os livros; mas dizem delles coisas divertidissimas. Dest'arte nos dão aquillo sem o que Fradique Mendes não comprehendia a vida: uma bôa ração diaria de pittoresco.

PEREGRINO JUNIOR

OS VISINHOS

— Visinha, o seu marido abriu a porta com o charuto...
— Pois é; agora o sr. fume a chave do trinco...

Do repertorio colonial :

— A India deu agora para ficar malcreada, você já viu?

— Meu filho, é porque a India produz o chá, mas é o inglez quem o toma, desde pequeno.

TROVAS

Praticou grande incoherencia
Quem plantou tantas palmeiras
No Mangue, quando devia
Plantar frondosas mangueiras.

Do repertorio germanico :

— Então o Kaiser agora póde entrar na Allemanha quando quizer, hein ?

— E' verdade ; mas elle não quer entrar apenas de cavaignac, e sim de corôa.

STADIO DO FLUMINENSE F. C.

Festa da AMEA em beneficio dos Clubs da 2ª Divisão.

O NOVO PLANETA

A astronomia está de parabens. Aos oitos velhos planetas que gravitam em torno do Sol: Mercurio, Venus, Terra, Marte Jupiter, Saturno, Urano e Neptuno, parece ter vindo juntar-se mais um, que foi denominado Pluto.

O oitavo, Neptuno, é relativamente joven, pois seu descobrimento é do seculo XIX. Sabe-se que Leverrier, astronomo francez, observando certas perturbações em Urano, concluiu que só podiam ser causadas por outro planeta cuja orbita devia achar-se para além.

As conclusões tiradas pelo francez foram confirmadas por um allemão, Galle, que encontrou o planeta quasi exactamente no ponto que Leverrier havia indicado.

As noticias chegadas ainda não dizem si o descobrimento foi guiado por calculos ou se foi méra obra do acaso. Um facto, entretanto, póde ser affirmado, e é que sem o augmento progressivo do poder dos telescopios, não teria sido possivel lobrigar nos confins da abobada celeste esse minusculo ponto luminoso, aliás logo photographado, o que parece constituir o primeiro baptismo astral.

Ha duas classes de homens que se approximam, embora separados por um abysmo de cultura scientifica: os astronomos e os pharoleiros. Uns e outros veem-se muitas vezes segregados do convivio de seus semelhantes, uns prescrutando o infinito, outros, abrindo o olho luminoso dos pharóes para a escuridão do Oceano.

Alguem já observou que os cocheiros são malcriados porque fallam a seus semelhantes da boléa, isto é, de cima para baixo. Si a posição influe, astronomos e pharoleiros, sondando sempre o infinito do céu e do mar, devem achar o mundo mesquinho.

Analysemos um pouco o alcance do descobrimento desse nosso planeta.

A primeira consequencia é a gloria que cabe a quem o viu primeiro. Depois? Depois, talvez mais nada de pratico. E' possivel mesmo que o astronomo feliz não tenha premio algum pecuniario. Não sei si ha premio Nobel para a astronomia. Sobre a nossa prosaica vida quotidiana nenhuma influencia immediata poderá ter esse descobrimento scientifico, que só tem mesmo interesse para a sciencia pura, proporcionando aos scientistas o supremo prazer intellectual, difficilmente comprehensivel para quem nunca experimentou.

Como ficará chamado o novo planeta? Para não interromper a nomenclatura olympica, que começa em Mercurio e termina em Neptuno, o astro recem-descoberto houve por bem receber na pia sideral o nome de um deus da mesma classe. Poderia, por exemplo, chamar-se Vulcano mas esse nome fica reservado a outro que houver entre Mercurio e o Sol. O nome de Pluto vai a calhar.

Vulcano ficará bem, não obstante tratar-se de um deus coxo, dados os seus inestimaveis serviços como ferreiro. Juno tambem não ficaria mal, para augmentar a representação feminina no nosso systema solar, providencia muito de accôrdo com o incremento que o feminismo tem tomado.

Conviria mesmo que os astronomos descobrissem, alem desse, mais um planeta, para podermos ter um Vulcano e um Juno.

E' o que annunciou um astronomo da Italia que descobriu mais quatro além da orbita de Neptuno.

Em seguida, conviria revermos a nomenclatura, afim de approximarmos os maridos das mulheres. Com effeito, Venus, mulher de Vulcano, está sem o marido e collocada entre Mercurio e a Terra. Jupiter está sem a mulher e collocado entre dous marmanjos: Marte e Saturno.

Precisamos moralizar o systema.

Si dessas approximações conjugaes resultarem rusgas domesticas que se traduzam em cataclysmas, tanto melhor; a Terra, com toda probabilidade, irá no embrulho, e nós poderemos ir dar com os costados em outro mundo, que não poderá ser peior do que este.

MICROMEGAS

O PING-PONG

O grande Torneio organizado pelo Silva Manoel F. C.

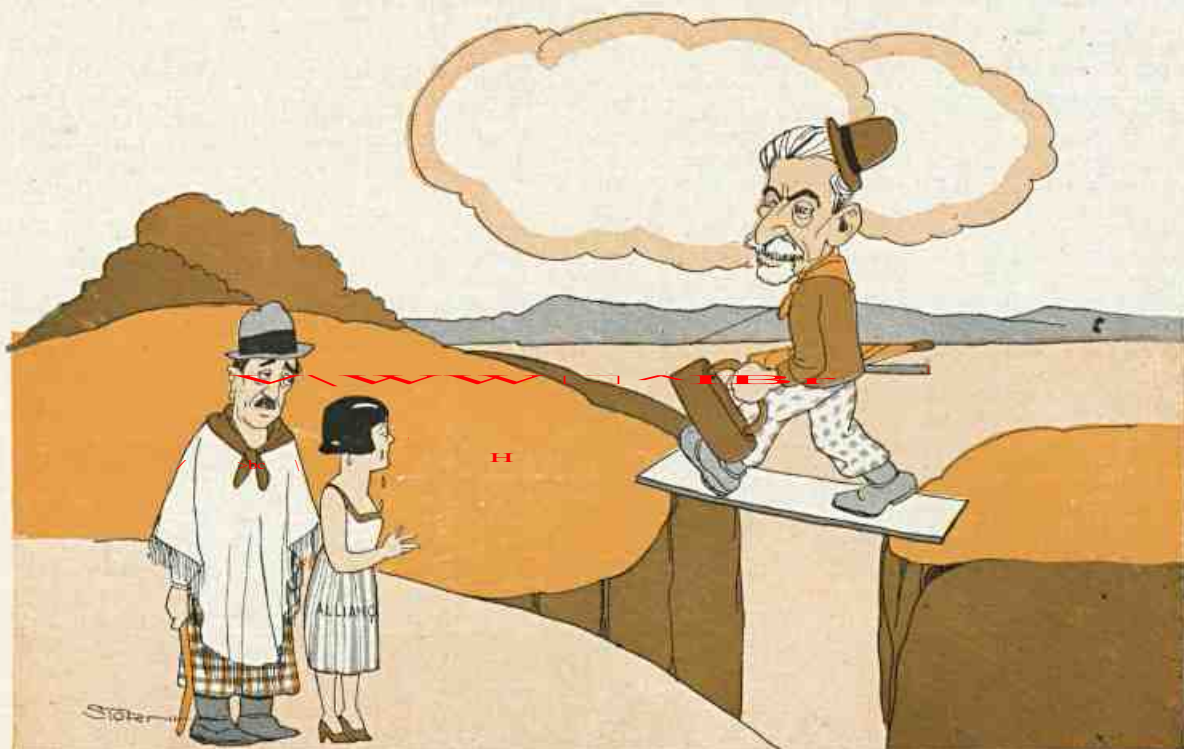
VENENO DE EVA

— Francamente, de bom gosto o novo vestido da Engracia, todo cheio de bicos.

— Pois olhe: é um vestido coherente, porque o marido della vive dos bicos que faz.

— D. Eufrosina mostrou-me hontem um lindo couro de onça que recebeu de Matto Grosso.

— Podia ter mandado fazer um vestido. Ficava a calhar para ella.

PARA VARIAR...

UM GAUCHO — Não repare, *sia dona*, elle faz isso todos os quatriennios. E' um *republicano* historico...

JOGO INTERNACIONAL

O Scratch da AMEA vencedor dos Argentinos por 5 x 2.

JOGO INTERNACIONAL

O team do Club Sportivo de Buenos Aires

— Não posso me excusar. Elle disse claramente que deseja que eu seja padrinho no acto civil ou religioso.

— Pois vá; hoje já não custa nada ser cumplice da desgraça de um amigo...

COPACABANA

Depois do banho no Posto 6.

Plano Aereo

O espaço é uma creatura vaga onde não se pode espetar cousa alguma. No espaço, só uma cousa se equilibra perfeitamente: o ar, porque não tem osso... Quanto aos passaros, aos aviões e aos dirigiveis—seres que têm esqueleto — o seu equilibrio é sempre precario... Donde se conclue que ser apenas, uma *fórma*, como o ar, é meio caminho andado para subir muito, na vida... O corpo é um prejuizo, e o esqueleto = uma calamidade...

A gravidade é a mais ciumenta das leis physicas: quando a gente se esquece de que ella existe, a gravidade faz-nos cair...

O aeroplano sobe para justificar a lei da gravidade e as despezas feitas com a sua construcção. E' um passaro artificial que sabe voar mas ainda não aprendeu a ficar parado no alto... Para o aviador, mais do que para ninguem, o movimento é a vida...

O monoplano é um avião solteiro: por isso é o mais pratico e o mais expedito dos apparelhos do ar. Foi num monoplano que Lindbergh atravessou sosinho o Atlantico. Para um avião solteiro, um homem solteiro...

O avião amphibio é um apparelho que tanto se presta á atterrissagem como á amerissagem. E' um avião politico: não tem preferencias pessoais. Age de accordo com as necessidades do momento...

A vida é um vôo plano que nós transformamos em *looping-the-loop* para ir mais depressa ao solo...

O avião não poderia elevar-se no espaço se não fosse a resistencia do ar... Lá em cima, como aqui em baixo, muita gente sobe á custa das resistencias alheias...

A velocidade é a arte de mudar de lugar com o menor dispendio de tempo possivel. Como todas as artes, a velocidade está sujeita ao temperamento de cada um... Um kagado andando 100 metros em 24 horas está mais satisfeito comsigo mesmo do que um aviador que correu 500 kilometros em uma hora...

A civilisação tende a uniformizar os pontos de vista, a pôr em impossivel harmonia Lindbergh e o kakado...

A velocidade está para o avião assim como a belleza para a mulher: em ambos é um meio de chegar mais depressa ao *fim*...

▫ ▫ ▫

O romantismo na alma é como a queda em *folha secca* no avião: faz cair de uma bella e suggestiva maneira...

▫ ▫ ▫

O erro é uma *panne* no motor da razão. A's vezes, é um desastre completo; outras vezes, apenas serve para mostrar a segurança do apparelho...

▫ ▫ ▫

Certas pessoas fazem a sua carreira atravez de uma serie de *pannes*. Que seria, por exemplo, das mulheres se não fosse o erro?

▫ ▫ ▫

Amar é fazer bonitas evoluções num avião emprestado sem saber a quantidade de combustivel de que dispomos...

▫ ▫ ▫

O espaço é uma grande quantidade de cousa nenhuma que a Natureza disfarçou com um pouco de ar atmospherico...

▫ ▫ ▫

Casar, para um homem romantico, é carregar de chumbo um avião construido para bater *records* de velocidade...

▫ ▫ ▫

A vaidade é uma viagem de circumnavegação em torno de nós mesmos...

▫ ▫ ▫

Que é a morte? Um *raid* absurdo, rumo ao incognoscivel, com algumas cartas de recommendação para os parentes defuntos...

▫ ▫ ▫

A capotagem é o epilogo terrestre de um drama que começou no espaço...

▫ ▫ ▫

Os corpos atraem-se na razão directa das massas e na inversa da quantidade de gazolina que se tem nos tanques...» (axioma de aviação complementar á lei de Newton... Braga)

▫ ▫ ▫

Cair de 5.000 metros é o meio mais rapido da ir ao inferno sem errar o caminho...

▫ ▫ ▫

No avião, a helice é quem faz tudo mas a aza não vôa...

▫ ▫ ▫

Não ha nada melhor para um aeroplano de bôa familia do que cair no quintal de uma casa suspeita...

▫ ▫ ▫

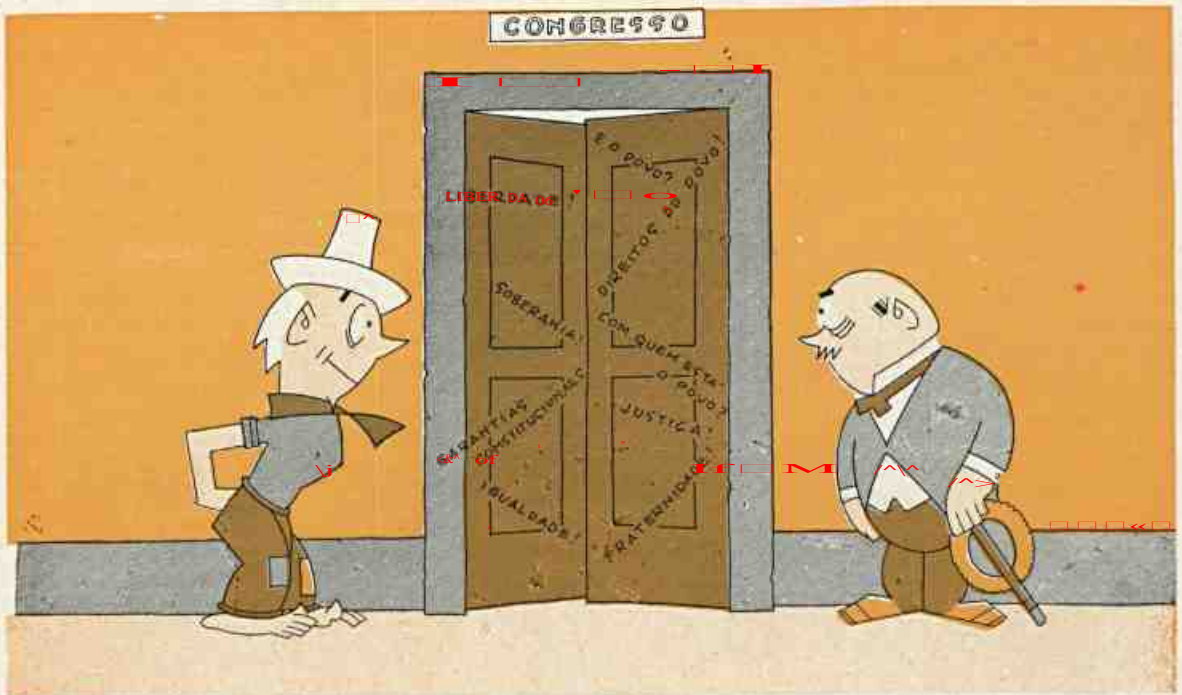
Enviuvar é aterrisar em paz em seguida a uma *panne* a 10.000 metros de altura...

▫ ▫ ▫

Na aviação e no amor, surpreza é, quase sempre, synonymo de desastre...

BENJAMIN NEVES

COPACABANA

Antes do banho no Posto 6.

— Entre, seu doutor. Não tenha medo dos letreiros. Lá dentro a escripta é differente.

PELOS NOSSOS JARDINS

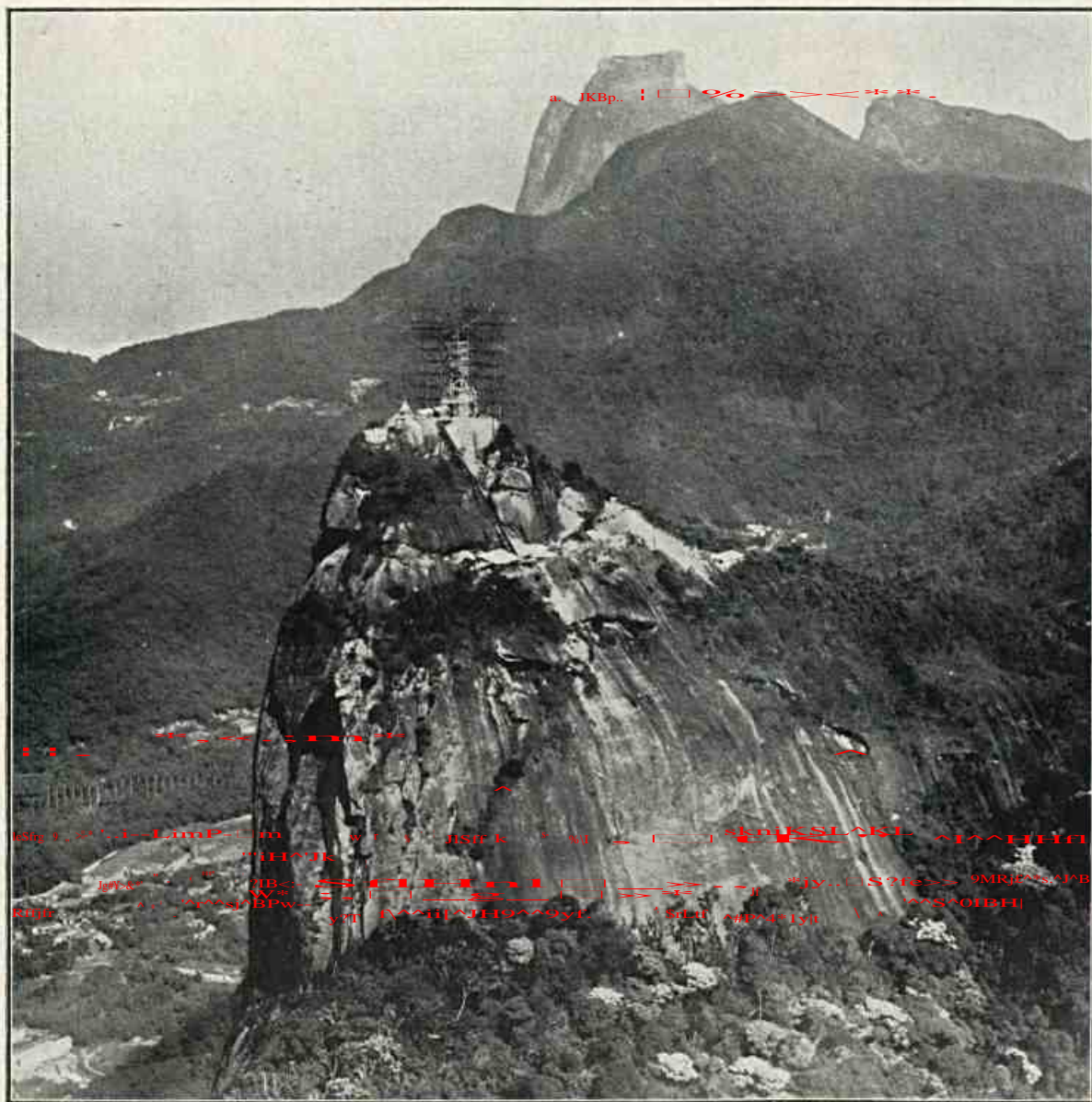
O Guignol de Botafogo.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A nova séde á Rua do Carmo 59. Edificio Proprio.

I = Director Secretario Antenor Augusto da Silveira Castro. II = Presidente Carlos Augusto Naylor Junior. III = Director Gerente Cel. Matheus Martins Noronha.

Inauguração do Busto do Director Gerente Coronel Matheus Martins Noronha.

O RIO VISTO DO ALTO

O Corcovado e a Pedra da Graça vistos de avião.

Cedida pela Aviação Naval — Phot. do Te. Kfuri

DA LEGENDA

Os livros gregos do primeiro seculo do christianismo são amplos mananciais de lendas e de superstições, em que predominan crenças persas ou arabes, ás quaes se alliam vestigios do paganismo hellenico.

Póde-se, assim, admittir a existencia de um vasto conjunto de allegorias e de observações procedentes de uma concepção inicial, originada na India, berço das pedras preciosas. E é permittido suppor que não se acha longe o dia em que o culto das gemmas adquirirá uma fórma scientifica. Quando a radio-actividade dessas pedras figurarem no numero das grandes descobertas, certos phenomenos revelarão, talvez, nitidadamente cada uma dessas virtudes que a edade média, com admiravel intuição, proclamou em seus poemas.

* * * A antiguidade conheceu os amadores da ceramica e mosaicos. Com o renascimento abre-se a éra das grandes galerias de pintura.

Em fins do seculo XVIII preponderou a voga da reunião de tabaqueiras da preço. Nos tempos modernos nenhum objecto por insignificante que pareça, de caixas de phosphoros a tropheos da grande guerra, têm escapado á preferencia dos collecionadores de estirpe real ou commum.

A NOTRE DAME DE PARIS

É a casa de confiança para se comprar Sedas garantidas, a preços mínimos.

Novos e deslumbrantes sortimentos de georgetes

mousselines

crêpes diversos

velludos finissimos

e as ultimas novidades em moires lisos e estampados.

Visitem a **A NOTRE DAME DE PARIS**

Ouvidor, 182

EXCURSÃO A BUENOS AIRES

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE PARA VISITAR AS LINDAS CAPITAES DO URUGUAY E ARGENTINA

Rs. 500$000 comprehendida a hospedagem no proprio paquete durante a permanencia nos diversos portos de escala, inclusive

4 DIAS E 5 NOITES EM BUENOS AIRES

RESERVAE SEM DEMORA VOSSA PASSAGEM EM UM DOS CONFORTAVEIS PAQUETES DO **"LLOYD BRASILEIRO"**

Sahidas do Rio de Janeiro

13 de Abril — "CAMPOS SALLES"
23 de Abril — "SANTOS"
3 de Maio — "AFFONSO PENNA"

Secção de Passagens — 2/22 Rua do Rosario

A Kodak o accusará

"Em flagrante!" "Que valor não terá para toda a familia uma photographia como esta?" "Que não dariam os homens por uma série completa de retratos da sua infancia, tomados pela Kodak?"

Esta ventura que nos foi negada, acha-se ao alcance dos nossos filhos. E com o decorrer dos annos, os paes poderão rever os seus filhinhos em todos os seus gestos e travessuras, e gozar de novo os dias do passado...

Com a Kodak moderna, desde o principio, pode conseguir-se agora melhores photographias do que se podia até hoje. Bons instantaneos sob más condições de luz, photographias de pessoas e pequerruchos em acção, um sorriso fugaz, um gesto encantador,—tudo isso se pode facilmente photographar com a Kodak moderna.

Maior prazer, melhores photographias, objectivas superiores a preços mais baixos, eis a Kodak moderna!

Para maiores detalhes, examinem as Kodaks modernas nas Casas do ramo ou mandem-nos o coupon abaixo.

* * *

Á KODAK BRASILEIRA, LTD.,
Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro

Queiram mandar-me detalhes sobre a Kodak moderna

Nome:...

Endereço:...

SOBRE AS RÃS

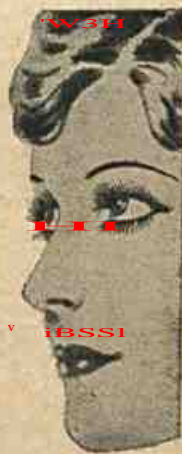
A rã commum ("rana temporaria") esta diffundida nas regiões temperadas de ambos os hemispherios; póde-se dizer que é conhecida em todos os paizes, excepto na Islandia. Varia muito de côr, pois existem avermelhadas, amarelladas, verde-pardacentes etc., com manchas irregulares ou com raias, mas todas têm uma mancha oblonga de côr parda atraz dos olhos. A rã comestivel se encontra tambem em todas regiões temperadas do mundo, mas não na America, onde é substituida por varias especies affins. Em muitos paizes, principalmente na França, comem-se os musculos dessa rã que são de um sabor tanto ou mais delicado do que a carne de frango, e em outros, como na Italia, come se todo o corpo. Distingue-se facilmente das outras especies, por ter uma raia amarella no meio do dorso, extendendo-se deste o focinho até a extremidade posterior.

A maior de todas é a "rã mugidora", que habita os Estados Unidos. Méde cerca de vinte centimetros sem contar as patas posteriores. As chamada "rãs das arvores", são todas pequenas e mui ageis. Na extremidade dos dedos têm umas bolinhas ou disos, que secretam uma substancia viscosa, com os quaes sobem facilmente pelos troncos e galhos.

Todas as rãs possuem, entre os dedos, membranas de maior ou menor dimensão. Em uma especie, existente em Borneo, estas membranas são de tal modo extensas que actuam como para-queda rudimentar, e graças a ellas póde o animal dar saltos de muitos metros semelhantes a um vôo curto, pelo que se lhe deu o nome de "rã voadora".

* * * A melhor vacca leiteira da Holanda conseguiu o titulo de campeã, produzindo 48 quartos de litro num dia e uma quantidade prodigiosa de leite, durante um anno inteiro.

A Dôr Apóz as Refeições

Se V. S. sente dôres de estomago algum tempo depois das refeições é quasi certo que softe de hyperchlorhydria ou secrecção dum succo gastrico demasiado acido. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos que ficam como chumbo no estomago e occasionam dôres excessivamente severas. Pode-se obter um allivio rapido tomando se meia colher de café de Magnesia Bisura num pouco de agua depois das refeições ou logo que a dôr se faz sentir. A Magnesia Bisurada neutralisa quasi immediatamente o excesso de acidez, calma a mucosa irritada e evita as azias, caimbras, a azedia, o pesadume e todo o malestar causado por uma abundancia de acidez. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

O LIMITE

O dr. A. A. tão bem conhecido pela sua erudição, erudição da qual elle sabe tirar um enorme partido em todos os salões onde é de estylo palestrar sobre coisas banaes, explicava outro dia em casa do deputado (reeleito pela certa) A. B. a degenerescencia religiosa dos povos orientaes. O assumpto ameaçava tornar-se cacete quando, ao tocar no budhismo, elle demonstrou que o deus aponta o umbigo como que para mostrar aos homens que é por alli que elles recebem a vida.

— E vejam como os homens são ingratos, recebem o sangue pelo umbigo, eu concordo, mas que o sejam para com suas mães que além do sangue lhes dão o leite, e depois a educação e tudo mais, eu não perdoo.

— Tudo isso tem que ser perdoado; a vida é toda ella em si mesma uma enorme serie de ingratidões.

— Mas voltemos ao umbigo... — disse Mme. que já antes protestara contra a ingratidão humana.

— Sim o umbigo... Quanto a elle propriamente cedo a palavra alli ao nosso delicioso poeta O. M.

— Acceito-a dr. — diz O. M. — E continuou: — O umbigo é o limite meridional e ao mesmo tempo septentrional dos vestidos femininos. E' nesse ponto onde devem encontrar-se o decote e a fimbria das saias...

Houve um oh!... quasi geral. Apenas Mme. fitando longamente o poeta, acudiu ao seu desconforto:

— Mas não é pelo umbigo que nós recebemos a vida?

— Sim, de facto:

— Budha assim disse, mas não o é.

— Então por onde?

Unanimente voltaram-se todos para o dr. A. A. e para o poeta O. M. como que pedindo ardentemente que não dissessem nada.

DIERRE

Os banhos da Cazuza

Cutis fina e delicada
Velludosa e perfumada
Linda como o arrebol...
Só conseguiu a Cazuza,
Depois que no banho uza
O sabonete EUCALOL!

A patrôa: — Maria, você precisa botar menos sal na comida.

A cozinheira: — Ah! patrôa, é que eu ouvi a visinha dizer que era uma gente insipida que morava nesta casa!

SYMPATHIA

A Sympathia não é mais do que um parentesco do coração e do espirito. Entre pessoas de sexo differente, os sentimentos fazem tambem parte da familia.

X

* * * A mina de ouro Hollinger de Timmins, no Canadá, (districto de Porcupina, provincia de Ontario), é a mais rica do mundo. No anno passado produziu trez milhões de libras esterlinas do precioso metal, das quaes se pagaram em dividendos 1.250.000 libras.

Essa mina existe ha dezoito annos, e calcula se que enriqueceu a reserva de ouro existente no mundo em 25 milhões de libras esterlinas.

Trabalham nella 3.000 homens, e emprega-se um arsenal de machinas de um valor de 350 mil francos.

A terra foi perfurada até um profundidade de 800 metros, mas ha ainda filões de ouro mais profundos.

* * * As fibras de tucum fornecem o melhor fio que se conhece para as rêdes de pescar. São conhecidas varias especies (dos generos Astrocaryum e e Bectris). Antes dos botanicos, o povo já os tinha distinguido: tucum liso, bravo, do secco, do molhado, mirim, vermelho. Diz-se tambem tambem "ticum", é o mesmo "tucaman" da Amazonia.

Os indios já conheciam as propriedades da fibra destas palmeiras e usavam-n'as. Ainda hoje, os pescadores dão preferencia ao tucum para fabrico das suas rêdes de pescar, devido á resistencia extraordinaria do fio, á sua flexibilidade e extraordinaria durabilidade.

SOBRE A AGUIA

A aguia, como auxiliar do homem na caça, é muito menos conhecida do que o falcão, comtudo é ella empregada, com enorme exito na caça de raposas, por alguns povos do interior da Asia. Os Basckires e Kirgises amestram pequenas aguias, e estreiam a ave primeiramente na captura de pequenos roedores. Logo que a aguia apprende o officio, leva-a o caçador, a cavallo, para uma eminencia qualquer do terreno, emquanto que os auxiliares tratam de impellir a caça para as proximidades do falcoeiro.

A aguia, que em um dado momento é lançada, eleva-se no vôo e lança-se sobre a raposa para lhe cravar as garras no dorso. A raposa agacha-se immediatamente e procura attingir o adversario com uma dentada mortal. Este, porém, procura arrancar-lhe os olhos. Aos poucos vae a raposa se entregando, e é agarrada pela aguia, até que os caçadores se approximem e matem o animal a porretadas.

O commandante Knight, da marinha britannica, conseguiu domesticar uma aguia, — a chamada aguia dourada — existente nos Estados Unidos.

* * * A escadaria que tem mais degraus seguidos é a que conduz á cupula da torre do Grande Hotel de Philadelphia. Tem 698 degraus.

* * * O sr. Robert Milikan, director do laboratorio de physica do Instituto de Technologia da California communicou recentemente á Academia de Sciencias de Washigton, as suas observações relativamente á existencia na atmosphera de raios X dotados de um poder de penetração cem vezes superior ao do raios já conhecidos.

Segundo as experiencias realizadas pelo dr. Milikan, esses novos raios podem atravessar uma massa de chumbo com espessura de 1 metro e 82, ao passo que os raios X comuns perdem a sua acção atravéz de mais de um centimetro daquelle metal.

* * * O Mampituba, que serve de limite entre o R. G. do Sul e S. Catharina, desemboca no mar, perto de Torres. A foz do Rio é, de vez em quando, deslocada mais para o norte ou para o sul, pelos bancos de areia que ahi se formam seguidamente. Conservando-se aberto, o antigo leito do rio, fórma este um braço morto, um mangue, chamado "Rio Velho", cheio bancos de areia, ilhas chatas, cobertas de junco e bosques, lugar de repouso e de moradia de bandos de aves, de centenas de caranguejos e outros animaes que vivem nessa agua salobra.

O naturalista que quizer estudar esta vida animal, nas suas multiplas fórmas, deve tomar uma canôa a seguir o Mampituba abaixo, pelo rio Velho e terá occasião de conhecer uma fauna exuberante e varei dissima, como em poucas regiões se poderá encontrar.

Os cabellos brancos recobram sua côr natural e primitiva em poucos dias. Um vidro de Agua de Colonia "CARMELA" significa 15 annos de rejuvenescimento.

Está deliciosamente perfumada. Seu effeito deve-se a acção do oxigenio do ar sobre o pigmento capilar em combinação com os principios essenciaes da Agua de Colonia "CARMELA".

Seu emprego é simples, limpo e seguro. Usa-se como loção — no momento de pentear-se.

NÃO É TINTURA

Encontra-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

Rua Visconde de Itauna, 65 — J. L. CONDE & Cia. — RIO DE JANEIRO

Concessionarios para todo o Brasil

Kola-Cardinette
O Fortificante de Effeitos Rapidos